

DIVERSIDADE RACIAL: ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Darícia do Nascimento FERREIRA¹; Beatriz Pereira SOARES¹; Dayane Mendes MORAES¹

1. Centro Universitário São Lucas

O intuito deste estudo é analisar o processo de desenvolvimento de políticas públicas ao longo dos anos e acompanhado a elas a questão de raça a partir da leitura acerca do texto *Cor e Raça*, de Antônio Sérgio Alfredo Guimarães (2008), estudioso da área de sociologia com ênfase em Estudos Afro-brasileiros e formação de classes sociais, e relacionar com o ambiente acadêmico do Centro Universitário São Lucas. A questão racial entrou definitivamente na agenda política nacional no início deste século XXI. Após isso, muito se tem falado sobre políticas de promoção da igualdade racial e políticas de ação afirmativa para a população negra (SANTOS, 2010). Neste sentido, partimos de uma abordagem qualitativa de pesquisa, na qual utilizamos como procedimentos além da pesquisa bibliográfica que teve como principal referencial teórico a literatura do campo das políticas públicas. Assim, um dos objetivos deste resumo é analisar a ideia de políticas de promoção da igualdade racial e o conceito de ação afirmativa, pois a compreensão ou uso errado desses termos podem implicar diagnósticos errados, elaboração e implementação de políticas de combate ao racismo ineficientes e, conseqüentemente, sem resultados positivos concretos. Através de pesquisa bibliográfica primeiro conceituamos alguns termos para entendermos melhor o assunto, começando pelo termo o termo “raça” que diz respeito aos atributos dispensados a certo grupo e “grupo étnico” se refere a uma resposta original de um povo quando, em alguma situação, se sente marginalizado pela sociedade. Seu sentido determina que as tensas relações raciais estabelecidas no país, vão para além das diferenças na cor da pele e traços fisionômicos, mas correspondem também à raiz cultural baseada na ancestralidade afro-brasileira que difere em visão de mundo, valores e princípios da origem europeia. Vivemos numa sociedade em que a cor e/ou a raça e/ou a etnia constituem-se como poderosos mecanismos de estratificação social, em que os afrodescendentes são segregados no acesso a bens de toda ordem e limitados em seus direitos de cidadania, buscamos entender como a diversidade está presente no ambiente universitário. A realização desta pesquisa nos permite verificar que historicamente, a diversidade étnico-racial e cultural tem se mostrado como um componente marcante do povo brasileiro, remontando aos primórdios do nosso país. Apesar de toda a diversidade étnico-racial e cultural, ela nem sempre foi (ou é) reconhecida e tomada como uma característica positiva da sociedade brasileira. A política pública como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real. Podemos observar um exemplo de política pública na faculdade como o ingresso de alunos bolsistas. O enfrentamento a discriminação, tem amparo legal, é um caso de política, o preconceito, sua contraparte mais perversa, é um caso de política: Política de Ação Afirmativa. Inscrito no rol das chamadas Políticas de Promoção da Igualdade Racial, esse conjunto de ações tem existência recente e sua própria consolidação pressupõe o enfrentamento do racismo. Até hoje, uma parcela ainda significativa da população não vê importância ou necessidade de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, mas é de extrema importância ainda mais para o



ambiente acadêmico em que vivemos, a diversidade é essencial para lidarmos com as diferenças e servir de aprendizado para se tornamos bons profissionais e acima de tudo, pessoas de boa índole. Este trabalho buscou trazer para o debate acadêmico uma resenha da literatura sobre um campo do conhecimento que busca integrar três elementos: a própria política pública, raça e a diversidade racial. A consolidação de uma estrutura de Políticas de Promoção da Igualdade Racial no Brasil não é fácil. O país da desigualdade extrema tem no racismo - e em seus principais desdobramentos, a discriminação e o preconceito. A sociedade brasileira convive com a desigualdade que está largamente assentada na existência do racismo.

PALAVRAS-CHAVE: Raça. Política. Diversidade Racial.